

NOTICIÁRIO

Na semana de 21 a 25 de julho do ano em curso, fez o Instituto de Letras da Universidade do Estado Rio de Janeiro juntamente com a Sociedade de Língua e Literatura realizar, com pleno êxito, o 1º Congresso Internacional de Estudos Camonianos e o XXIX Congresso Brasileiro de Língua e Literatura. Do exterior vieram os professores Sebastião Tavares de Pinho, da Universidade de Coimbra, Arnaldo Saraiva, da Universidade do Porto, Eduardo Prado Coelho, da Universidade de Lisboa, Xosé Manuel Dasilva Fernandes, da Universidade de Vigo, Espanha, Óscar Lopes, da Universidade do Porto, José Carlos de Vasconcelos, Diretor do *Jornal de Letras*, de Lisboa, Christopher C. Lund, da Brigham Young University, U.S.A., Juan M. Carrasco González, da Universidade de Cáceres, Espanha, Fred Clark, da Universidade de Carolina do Norte, U.S.A., Barbara Spaggiari, da Universidade de Perúgia, Itália, Maurizio Perugi, da Universidade de Genebra, Suíça, José Herculano de Carvalho, da Universidade de Coimbra, Angel Marcos de Dios, da Universidade de Salamanca, Espanha, Nicolás Extremera Tapia, Universidade de Granada, Espanha, Anabela Rita, Universidade de Lisboa, Eduardo Loureno, expoente da cultura portuguesa, mas que se tornou professor, durante largo tempo na Universidade de Vence, França, José Blanco (Fundação Calouste Gulbenkian).

Os professores brasileiros presentes foram numerosíssimos e, praticamente, não há como destacar. Salientemos, para que se tenha idéia da relevância dessa participação, alguns nomes: Maria Lúcia Poggi de Aragão, Carlos Antônio Kalil Tannus, Antônio Geraldo da Cunha, Reynaldo Valinho Álvarez, Álvaro de Sá, Ronaldo Menegaz, Eduardo de Faria Coutinho, Aluizio Ramos Trinta, Herberto Salles, Lygia Fagundes Telles, Cleonice Berardinelli, Marly de Oliveira, Arnaldo Niskier, Rosa Marino de Brito Meyer, Antônio Sérgio de Mendonça, Antônio Martins de Araújo, João de Scantimburgo, José Ricardo da Silva Rosa, Horácio Rolim de Freitas, Elizabeth Marinho, Gilberto Mendonça Teles, Helena Parente Cunha, Domício Proença Filho, José Pereira da Silva, Gilda da Conceição Santos, Maximiano de Carvalho e Silva, Gladstone Chaves de Melo, Evanildo Bechara, Jayr Calhau, Luís César Feijó. Ao todo, entre conferências e comunicações, mesas-redondas, 120 participações !

Por fim não podemos deixar de pôr em destaque especial a competência e a dedicação do Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho, Presidente dos

Congressos, bem como a eficiente colaboração da Comissão Executiva, constituída pelos profs. Manuel Pinto Ribeiro, Marina Machado Rodrigues e Nadiá Paulo Ferreira, que não pouparam esforços para que os Congressos atingissem magnificamente os objetivos colimados.

*

De 16 a 19 de setembro último, o Liceu Literário Português e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizaram em conjunto um Seminário Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, em que se homenageou o Pe. Antônio Vieira, por ocasião do tricentenário do seu nascimento. Nos dias 16 e 17, as reuniões se fizeram no Liceu e, nos dias 18 e 19, na PUC/RJ, com igual brilhantismo.

A abertura se deu no Liceu, sob a presidência do Dr. Antônio Gomes da Costa, que falou na oportunidade, numa oração muito feliz, cheia de ensinamentos e de pertinentes reflexões sobre o presente e o futuro das relações culturais e afetivas luso-brasileiras.

Foi orador oficial da cerimônia o Prof. Doutor Aníbal Pinto de Castro, catedrático da Universidade de Coimbra, que versou o tema "Lançar tapetes em S. Roque para ouvir o Padre Vieira", em que traçou, com segura mão de mestre, o perfil intelectual do realmente fulgurante pregador.

Falaram ainda no Liceu os professores: Maria da Conceição Azevedo, Univ. de Vila Real, sobre "Metáforas e Símbolos Escatológicos em Vieira"; Sônia Salomão, Univ. La Sapienza, Roma, sobre "Il sermone delle Stimmate di S. Francesco"; Sebastião Tavares de Pinho, Univ. de Coimbra, sobre "A Latinidade a serviço da Retórica de Vieira"; Antônio Geraldo da Cunha, Univ. Estado do Rio de Janeiro, sobre "Uma Visão Panorâmica do Vocabulário de Vieira"; Leonel Ribeiro dos Santos, Univ. de Lisboa, sobre "Vieira e a Economia Retórica da Metáfora Barroca", Alcir Pécora, UNICAMP, sobre "A Exegese do Capital em Vieira"; Leodegário A. de Azevedo Filho, UERJ, "Sobre o Estilo Polifônico de Vieira"; Telmo Verdelho, Univ. de Aveiro, "*O Índice das Coisas mais Notáveis* nos Sermões de Vieira"; Gladstone Chaves de Melo, UFF, "*Sermão do Bom Ladrão*"; Silvano Peloso, Univ. La Sapienza, Roma, "*O Tratado da Pregação Universal* nos manuscritos romanos"; Maria Luísa Cusati, Univ. de Nápoles, "Manuscritos Vieiranos Existentes em Nápoles".

Na PUC/RJ, ouviram-se os seguintes professores: "Acolhida dos Congressistas", pelo Pe. Reitor Jesus Hortal Sánchez"; Antônio Braz Teixeira, Univ. de Lisboa, "O Jusnaturalismo de Antônio Vieira"; José Esteves Pereira, Univ. Nova de Lisboa, "Antônio Vieira e o Barroco Político"; Manuel Ferreira Patrício (Univ. de Évora, "Influência do Pe. Antônio Vieira no Messianismo de Fernando Pessoa"; Adma Fadul Mohama, UNICAMP, "Os Tex-

tos Proféticos de Vieira em seu Processo Inquisitorial"; Hélder Macedo, Univ. de Oxford, "O Regresso ao Futuro: Profetismo, Pastoralismo e Nacionalismo"; Pedro Calafate, Univ. de Lisboa, "O Elogio da Tolerância em Vieira"; João Antônio Hansen, USP, "Vieira; a Agudeza e a Arte de Pregar"; Manuel Cândido Pimentel, Univ. Cat. de Lisboa, "Antônio Vieira: do Tempo da Ficção ao Tempo da Profecia"; Néelson Rodrigues Filho, PUC/RJ, "O Espetáculo Barroco e a Consciência do Tempo"; Norberto Cunha, Univ. do Minho, "O Senequismo Moral nos *Sermões* de Vieira"; Eduardo Abranches do Soveral, Univ. do Porto, "Notas sobre o Pensamento Político e Pedagógico de Vieira"; Joaquim Domingues, Inst. de Filosofia Luso-Brasileiro, "Vieira entre Heráclito e Demócrito"; Luiz Felipe Baeta Neves, UFRJ, "A Imaginação Social do Padre Antônio Vieira". Coube encerrar o Seminário à Prof^a Cleonice Berardinelli, Titular da Cátedra Pe. Antônio Vieira, da PUC/RJ, e o fez com o brilho de sempre.

Este Seminário Internacional, pela grande contribuição que trouxe aos estudos da obra magistral desse expoente da cultura luso-brasileira que foi Antônio Vieira e pelos êxitos alcançados, é mais uma prova do rumo certo que o Dr. Antônio Gomes da Costa imprimiu ao Liceu Literário Português, quando lhe assumiu a Presidência, acrescentando às beneméritas atividades educacionais do Liceu a dimensão universitária, que o Dr. Edison Chini e atualmente o Com. Manuel Paulino souberam fazer progredir e engrandecer.

A Comissão Executiva do Congresso foi constituída pelo Prof. Evânildo Bechara, representando o Liceu, e pela Prof^a Eneida do Rego Monteiro Bomfim, da PUC/RJ, a cuja competência, dedicação e incansável atuação tanto ficam a dever os frutos do Seminário, que tão bem souberam semear.

*

No dia 10 de setembro último, o Real Gabinete Português de Leitura entregou a Sua Excelência o Presidente da República de Portugal, Dr. Jorge Sampaio, o "Laurel da Gratidão", com que distingue as personalidades que têm contribuído com sua operosidade para o contínuo enriquecimento das fraternas relações culturais luso-brasileiras. A sessão teve a presidência o Dr. Antônio Gomes da Costa, Presidente da Instituição, e contou com numeroso e seleto auditório, que prestigiou com sua atenção e aplausos o desenrolar da sessão.

O Dr. Jorge Sampaio, por sua afabilidade, inteligência e cultura, e atualizado conhecimento da particular importância da cooperação política entre Portugal e Brasil, nesta indefinida virada do milênio, voltou à sua pátria cercado pela simpatia do povo brasileiro.

*

Em 24 de setembro do ano em curso, comemorou o Liceu Literário Português, em Sessão Solene, o 129º aniversário de sua benemérita existência. Presidiu a sessão o Com. Manuel Paulino, Presidente da Instituição, tendo sido orador oficial o Prof. Evanildo Bechara, membro da Diretoria do Instituto de Língua Portuguesa, do Liceu.

*

Tomou posse na Academia de Letras do Estado do Rio de Janeiro, no último 5 de maio, cadeira nº 8, patrono Machado de Assis, o escritor e jornalista Ítalo de Saldanha da Gama. O discurso de posse teve por tema "Desígnios de Machado de Assis e de Modesto de Abreu", este o antecessor na cadeira 8, agora preenchida. O discurso de saudação ao novel acadêmico foi proferido pelo recipiendário Francisco Silva Nobre, que falou sobre a "Imprensa e Literatura". A sessão esteve bastante concorrida e o novo imortal foi muito cumprimentado pelos amigos presentes.

*

Com um jantar realizado no passado 10 de outubro, homenageou a comunidade luso-brasileira do Rio de Janeiro S. Excia. o Embaixador de Portugal Dr. Pedro Ribeiro de Meneses, que deixava suas funções em Brasília para assumir novo encargo na terra natal. A saudação de despedida foi proferida pelo Dr. Edison Chini, Presidente do Clube Ginástico Português, sede da homenagem, que ressaltou o alto e profícuo desempenho do eminente diplomata no exercício de suas nobres funções. Em comovido improviso, agradeceu o Embaixador Ribeiro de Meneses o preito de amizade que lhe estava sendo prestado e lamentou que a distância entre o Planalto e o Litoral carioca o tivesse privado de um convívio mais freqüente com a comunidade do Rio de Janeiro, onde se sentia fraternalmente recebido.

Novos êxitos nas funções que ora assume e que não se esqueça de voltar ao Brasil, que sempre o acolherá de braços abertos.

*

No dia 14 de maio último, comemorou o Real Gabinete Português de Leitura, em sessão solene, o 160º aniversário de sua fundação. Foi orador oficial da solenidade o Dr. Rodrigo Brás Leal Rodrigues, Presidente da Academia Lusíada de Ciências, Letras e Artes, de São Paulo.

É o Real Gabinete Português de Leitura, instituição mais que centenária, exemplo do que tem sido a contribuição alta e desinteressada da comunidade lusíada em prol da cultura brasileira. Não são poucos os brasileiros que em seu quantioso e valioso acervo bibliográfico adquiriram os conhecimentos de uma carreira que se fez brilhante e eminente. Sob a dinâmica e

competente presidência do Dr. Antônio Gomes da Costa, o Gabinete vem-se modernizando e tornando cada vez mais eficiente os serviços que está prestando gratuitamente à intelectualidade brasileira.

*

Terminou com pleno êxito o curso que o Prof. Dr. Gladstone Chaves de Melo ministrou no Instituto de Língua Portuguesa sobre *Comentários a Textos Modernos Portugueses*. Os cursos funcionam semestralmente. Mais informações na Secretaria do Liceu, fone 220-5495. Os cursos são gratuitos.

*

Também o recém-criado Instituto Luso-Brasileiro de História, igualmente do Liceu Literário Português, promoveu uma série de conferências sobre o período colonial brasileiro, do mais alto nível e do maior interesse, como se constata dos nomes e dos temas selecionados: "A Sociedade Colonial", Prof^a Dr^a Ana Maria Moura (UFRJ); "A Igreja Colonial", Prof. Dr. Guilherme Pereira das Neves (UFF); "Economia Colonial", Prof. Marcos Guimarães Sanches (UNI-RIO); "D. João: uma Revisão", Prof. Marcos Ribeiro Correia (IHGMB); "O Fim da Experiência Colonial", Prof. Dr. Francisco Teixeira Vinhosa (UFMG).

Como se vê, os cursos do Liceu são a sementeira de uma futura (e que não tarde) Universidade Luso-Brasileira.

*

No dia 20 de maio último, a Academia Luso-Brasileira de Letras recebeu em sua sede o Prof. Dr. Arno Wehling, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil e Diretor do Instituto Luso-Brasileiro de História, do Liceu Literário Português, para uma conferência sobre *A Imperatriz do Brasil, D. Maria Leopoldina*.

A participação de D. Leopoldina na vida brasileira, num período de consolidação de nossa independência política, ainda que discreta, muito contribuiu para o fortalecimento do prestígio da dinastia dos Braganças, no Brasil, que teve o seu ponto alto na fase imperial de D. Pedro II.

A conferência do Prof. Arno Wehling, um dos mais notáveis conhecedores da História do Brasil, particularmente no período colonial, foi iniciativa altamente feliz da Academia Luso-Brasileira de Letras.

*

No dia 19 de novembro findo, realizou a Casa das Beiras sessão solene comemorativa do 44º aniversário de sua fundação, sob a presidência do Sr. Henrique Loureiro Monteiro, que a vem dirigindo com a operosidade e

clarividência que o distinguem. Durante a reunião, foram conferidos títulos de Beneméritos e Grandes Beneméritos a eminentes personalidades da comunidade luso-brasileira. Com a palavra, o Dr. Antônio Gomes da Costa, orador oficial da solenidade, mostrou-se muito bem inspirado ao traçar o perfil das casas portuguesas em terras brasileiras e ao realçar o sentido euro-atlântico dos feitos portugueses na configuração do mundo moderno. Foi uma bela festa de confraternização luso-brasileira.

S.E.

**

Estimulada pelo sucesso alcançado em 1996, com o I Forum de Estudos Lingüísticos (cujas atas *Língua e Linguagem em Questão* resenhou o Prof. Sílvio Elia neste número da *Confluência*), a Pós-Graduação stricto sensu em Letras - Mestrado em Língua Portuguesa da UERJ promoveu o *II Forum de Estudos Lingüísticos – Língua, Lingüística, Literatura: uma integração para o ensino*, com a coordenação do Prof. André Crim Valente, nos dias 22, 23 e 24 de outubro último. O propósito do importante evento é "privilegiar os estudos que, incorporando a renovação metodológica do ensino de Português, oferecem subsídios que possam contribuir para novas formulações teóricas e para as práticas dos professores". Entre palestras e mesas-redondas, foram apresentadas as seguintes comunicações: "Problemas de Descrição Lingüística e sua Aplicação no Ensino da Gramática" (Evanildo Bechara), "João Cabral: uma Poética da escrita" (Ivo Barbieri), "Métodos Estilísticos para Análise de Texto" (José Lemos Monteiro), "Leitura e Produção de Textos em Português: Pesquisa e Ensino" (mesa-redonda coordenada por Darcília Marindir Simões e com a participação de Neusa Salim e Antônio Carlos Siqueira de Andrade), "Ensino de Português: Interface entre a Gramática e o Texto" (Antônio Soares Abreu), "Ensino da Sintaxe: Aspectos Lingüísticos e Semânticos" (mesa-redonda coordenada por André Crim Valente e com a participação de Helênio Fonseca de Oliveira e José Carlos Azeredo), "O Fenômeno da Gíria: uma Perspectiva Conteponrânea" (Dino Preti), "Aspectos Lingüísticos e Filosóficos da Morfologia" (mesa-redonda coordenada por Cláudio Cezar Henriques e com a participação de Margarida Basílio e Eulália Fernandes), "O Texto e a Construção do Sentido" (Ingedore Villaça Koch), "Gramática e Semântica Cognitiva" (mesa-redonda coordenada por Valéria Chiavegatto e com a participação de Lilian Ferrari, Margarida Salomão e Maria Lúcia Leitão de Almeida), "O Ensino da Leitura: Saber e Sabor" (José Luiz Fiorin), "Leitura, Leitor, Produção e Intertextualidade" (mesa-redonda coordenada por Maria Tereza Gonçalves Pereira e com a participação de Eliana Yunes e José Luiz Jobim).

Estão de parabéns os promotores de tão importante evento universitário, cujos frutos hão de se refletir na atividade docente-discente empenhada na renovação metodológica do ensino do Português nas suas variadas manifestações.

*

Nos dias 5 e 6 do último novembro, o Instituto de Letras da UERJ promoveu o 1º Seminário de Filologias Clássica e Românica, coordenado pela Profª Fátima Grandim e supervisionado pelo Prof. Carlos Alberto Short. Abertos os trabalhos pela Profª Fátima, proferiram-se as seguintes palestras: "O Porquê de um Seminário de Filologia Clássica e Românica" (Carlos Alberto Short), "A Língua Portuguesa à luz da Filologia Românica" (Evanildo Bechara), "O Catalão, Língua de Cultura" (Adriano da Gama Kury), "Genealogia e Genética da Língua Francesa" (Marcella Mortara), "A Origem do Castelhana" (Cristina Vergnano Junger), "O Aedo na Poesia Homérica" (Hime Gonçalves Muniz), "Serafim da Silva Neto e o Culturalismo Lingüístico" (Horácio Rolim de Freitas), "Língua Italiana: Dialeto *Fiorentino*" (Flora Simonetti), "Dois teatrólogos, Duas Cidades: Plauto e Gil Vicente, Roma e Lisboa" (José Ricardo da Silva Rosa). Presidiram às oito mesas de comunicações os Profs. Gladstone Chaves de Melo, Olmar Guterres da Silveira, Antônio José Chediak, Márcio Moitinha, Maria Amélia Pontes Vieira Alcofra, Walmírio Macedo, Jayr Calhau e Sieglinde Monteiro Autran. A excelente qualidade do Seminário e a presença numerosa e atenta de professores, alunos e estudiosos patenteiam a perenidade dos estudos filológicos nos ambientes universitários brasileiros e, com especial relevo, no Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

E.B.

**

ENCONTROS NA BIBLIOTECA

O dia escolhido foi a última segunda-feira de cada mês. Assim, a partir de vinte e oito de abril passado amigos das letras, nas suas diversas vertentes, passaram a reunir-se às quinze horas em um dos salões da Biblioteca do Liceu Literário Português. Dos encontros havidos muito se poderia dizer, mas começemos por saber a causa e a razão de sua existência, para depois consubstanciarmos sua permanência. E saibamos pelo registro exarado na página introdutória do *Livro de Presenças* desses *Encontros*:

— "Ao receber o honroso convite para exercer o cargo de Diretora Bibliotecária do Liceu Literário Português, pensei: de que forma poderia contribuir no sentido

de renovação de tão tradicional e conceituada Biblioteca?? Daí surgiram estes encontros, verdadeiros bate-papos literários e informais, em pleno coração da Cidade, em que dedicamos algumas horas à literatura, recordando autores consagrados, alguns já quase esquecidos ou desconhecidos de novas gerações. Encontros em que homenageamos antigos professores, escritores ou pessoas dignas de admiração. Maximiano, Basílio e eu somos os programadores destes encontros. Maria Leda de Moraes Chini. Liceu Literário Português, 28 de abril de 1997" –

Seja pela leitura de seus próprios textos, seja pela apresentação de composições alheias, ou ainda traduções poéticas, tivemos já oportunidade de homenagear Reynaldo Valinho Alvarez, Maria Amélia Pontes Vieira Alcofra, Aíla de Oliveira Gomes, Maria Hilda Xavier Gouveia de Oliveira.

Misto de memórias e reminiscências, através de textos lidos e vividos, de autores e mestres, foram revisitados poetas – no sentido aristotélico – que se tornaram referência, núcleo e tema das discussões dos *Encontros*.

Do convívio surgem as ousadias, e no último *Encontro* do ano, dia 24 de novembro, alguns autores inéditos, conjuntamente com os já editados, deram algumas mostras de sua produção, preparando – quem sabe! – uma próxima edição de seus textos.

Graças ao interesse despertado entre os participantes, que aumentam a cada reunião, os Encontros prosseguirão em 1998.

Inquietos já os volumes da Biblioteca do Liceu aguardam ansiosamente o ruído das vozes que dão vida às palavras que estão guardadas em suas páginas.

Antonio Basílio Rodrigues
